

Deus Pinheiro chamado a «exame»...

Professores e alunos «apertam» o ministro

Mantém-se agitado o sector da Educação. Para além do conflito criado nas Faculdades Clássicas que levou já a uma greve nacional e que tem prevista uma manifestação caso não seja obtida uma audiência a conceder pelo próprio ministro, há agora a registar «focos de tensão» na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa e no ISEF, tendo o primeiro estabelecimento referido iniciado ontem uma

paralisação de três dias. A juntar a toda essa crise, os professores, através da FENPROF e FNSP, fazem de novo ouvir a sua voz reivindicativa. Trata-se de um período difícil para o ministro João de Deus Pinheiro, que se vê, assim, sujeito a um exame de que são juízes professores e alunos.

Greve contra degradação das instalações

Belas-Artes de Lisboa A cem por cento em «branco»

A adesão dos estudantes de Belas-Artes de Lisboa à greve de três dias que ontem se iniciou foi total, informou um elemento da Direcção da Associação de Estudantes.

«Das cerca de 20 aulas previstas para amanhã de ontem nenhuma se efectuou», disse aquele dirigente estudantil.

A greve visa protestar contra a degradação das instalações e das condições de trabalho, integração da Escola de Belas-Artes no Ensino Superior e a reestruturação do curso, de forma a criar novas saídas profissionais. Os estudantes cobriram os interiores da escola com ramos negros e acenderam velas, naquilo que chamam «um grande velório pela velha ESBAL».

Os gravistas estão, também, a executar grandes painéis de pin-

tura colectiva, prevendo-se que no último dia da greve, amanhã, os estudantes desfilam pelas ruas da Baixa lisboeta.

A lista C ganhou as eleições para a Direcção da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa, obtendo 944 votos contra 717 da lista 1, informou a associação.

A lista C é encabeçada por Carlos Lobo, que pertencia à Direcção e se tinha pronunciado desfavoravelmente quanto ao processo de luta conduzido pela Comissão Coordenadora de Estudantes da Faculdade.

A lista vencida é formada por dirigentes que se destacaram no processo de luta em curso pela reestruturação dos cursos, como Luís Silva e Leonel Nunes.

Um elemento da lista 1 declarou que a sua lista vai impugnar o acto eleitoral por que, como o escrutínio apurado, faltam 68 votos nas urnas.

«Os resultados são muito estranhos e espantaram toda a gente», afirmou o mesmo elemento da lista 1.

Por outro lado, a comissão eleita pela assembleia geral da escola do Instituto Superior de Educação Física (ISEF) para promover eleições para os órgãos de gestão da escola quer que o ministro dê o seu aval ao processo.

A comissão é recebida hoje pelo reitor da Universidade Técnica em procura de apoio para a sua acção, pretendendo mesmo que o reitor os acompanhe numa audiência a marcar com o ministro.

O ISEF vive há cerca de oito anos com uma comissão instaladora encabeçada por Melo Barreiros que não abre o processo de eleições para os órgãos de gestão da escola.

As eleições foram marcadas pela assembleia geral de escola realizada segunda-feira para 13 de Março, de acordo com os prazos que a lei prevê.

FENPROF e FNSP: encontros com ministro

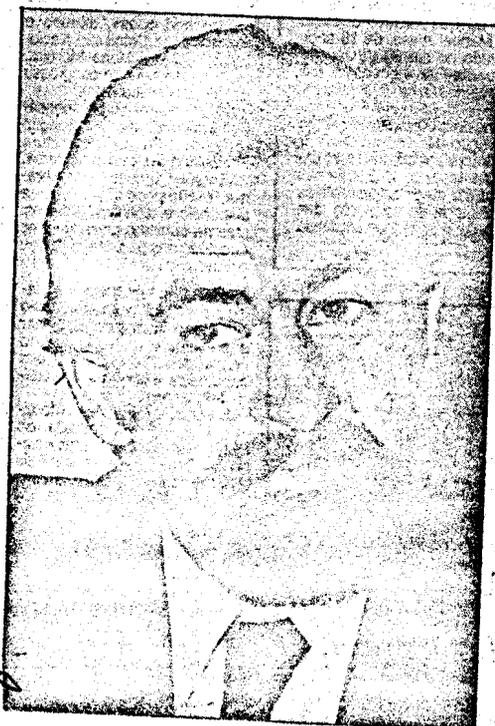
O Secretariado da Federação Nacional dos Professores (FENPROF) reuniu para debater a possibilidade de uma acção de luta à escala nacional — informou a federação.

Os professores acusam o ministério de falta de diálogo e recordam que a FENPROF pediu uma audiência ao ministro João de Deus Pinheiro há já alguns meses.

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Professores (FNSP) vai debater hoje com o ministro da Educação a formação de professores.

«Ao darmos o nosso acordo a este sistema de formação não pretendíamos, de modo algum, «doutoras» em ciências de educação, nem tão-pouco que os professores em formação descurassem a planificação e execução das suas aulas nas escolas», disse Manuela Teixeira, secretária-geral da FNSP.

A garantia de estabilidade de emprego dos professores com habilitação própria e a situação dos professores do ensino político são também assuntos que a FNSP leva em agenda para esta reunião com o ministro João de Deus Pinheiro.



O ministro da Educação, João de Deus Pinheiro, encontra-se apertado por verdadeira sabinada: estudantes de Letras de Belas-Artes e do ISEF, por um lado, e, por outro, os professores da FENPROF e da FNSP.

Política educativa

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31